

EXTRATO DO PLANO DE ENSINO ANUAL 2022

1º ANO

PROFESSORAS: MARCELLA BRANDÃO e DANIELA MARTINI

OBJETIVO GERAL

Buscar-se-á oportunizar às crianças experiências a serem vivenciadas nas oficinas e rotinas que lhe possibilitem a comunicação e expressão nas linguagens plástica, musical, cênica, corporal, escrita e oral. Através da linguagem literária, instigar nas crianças o interesse pela apropriação da leitura e da escrita, apresentando o encanto da poesia de Manoel de Barros, dando assim início ao processo da alfabetização e letramento com encanto e brincadeiras musicalizadas.

Oportunizar aos estudantes o acesso ao universo literário de Manoel de Barros, mobilizado pela poesia, música, dança etc., levando-os a constituírem uma relação diferenciada com linguagens, ampliando seu vocabulário e, conseqüentemente, tornando-as futuros leitores e escritores. Explorar na sua obra os conceitos que envolvem natureza e sociedade, promovendo a consciência ecológica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir o trabalho com a linguagem da poesia.
- Aguçar nos estudantes o gosto pela poesia e texto literário.
- Estimular a afetividade e a sensibilidade.
- Trabalhar através de brincadeiras a motricidade, esquema e consciência corporal.
- Introduzir noções e conceitos matemáticos de forma lúdica.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escuta (atenção).

METODOLOGIA

Todo conteúdo ministrado à turma ocorrerá com uma conversa inicial, possibilitando aos estudantes efetiva participação, dando a eles oportunidades de contribuir ou falar o que sabem sobre o assunto abordado. A turma do 1º Ano realizará atividades integradas com as turmas do Infantil e do 2º Ano, explorando poemas, sucatas, dia do brincar e caixa de música. Realizaremos as Saídas de Estudo para a Lagoa do Peri, Pacuca, além das saídas do PCMC. Utilizar a multimídia com vídeos ou musicais. Oportunizar a observação do tempo através das mudanças que ocorrem nos arbustos e árvores ao redor da escola; iremos explorar a compostagem, cultivar a horta e plantar hortaliças, além de ocupar o espaço da Fazendinha com observações de conhecimento dos reinos animal e vegetal.

A alfabetização na Efaz vai além do reconhecimento de letras e de seu valor fonético e busca valorar aquilo que constitui a razão de ser da língua: a sua significação construída na história dos seres humanos e reconstruída no processo de interação verbal. Na sua essência, os procedimentos metodológicos utilizados para a alfabetização terão como objetivo criar situações onde a escrita e/ou a leitura sejam necessárias. Trata-se de propiciar a aquisição de uma forma de linguagem dotada de significados, produzidos ao longo da história dos seres humanos. O processo de aquisição da escrita e da leitura não se inicia na escola. Desde que nasce, na relação direta com quem convive, a criança interage com a ideia de representação da fala.

Em linhas gerais, podemos descrever o programa de alfabetização como uma apresentação sistemática de 'palavras significativas' originadas nos temas de estudo e transpostas para um conjunto de atividades que permitam às crianças refletir sobre um determinado aspecto da realidade. Partimos do contexto rumo ao texto, deste extraímos palavras expressivas, para delas darmos destaque ao som da letra; este caminho metodológico serve de guia para a ação da professora alfabetizadora.

A estruturação do pensamento matemático permite à criança chegar ao nível da logicização. Pode-se dizer que essa estruturação, ao produzir raciocínios cada vez mais complexos, constitui-se num instrumento mental flexível de compreensão e elaboração da realidade circundante. Exploramos os conceitos de comparação, agrupamento, relatividade e quantidade através das vivências, destacando as relações que estabelece com o real. O processo de apropriação, por parte da criança, da lógica interna da matemática, deve partir da ação. O pensamento não é mais do que a interiorização das ações praticadas, a operação matemática significa uma ação real representada no psiquismo: somar é juntar, diminuir é separar.

Nos conteúdos de ciências naturais e humanas estaremos preocupados com os fenômenos mais diversos, suas causas e efeitos, com a vida em geral. Para cada fenômeno que nos cerca existe uma complexidade de leis ou fatores que os explicam. Existem as forças, o calor, as texturas, a lei da gravidade, o peso, a ação do tempo, a história e o contexto social etc. As ciências podem ser trabalhadas com os conteúdos próximos da vida da criança e, portanto, sendo passível de serem exploradas pela experiência direta e pela pesquisa e socialização de informações acerca da realidade menos imediata da criança; por meio da utilização de livros, gravuras, de determinados programas de vídeo, letras de músicas e demais informações sobre o mundo que traz para a escola.

As ciências são, pois, todo o conjunto de experiências que cercam a vida da criança. Ao fazer uma salada de frutas, explora a resistência, as cores, as formas, as sementes etc.; brincando com água e objetos, explora peso, flutuação, qualidade dos materiais;

olhando figuras de revistas e jornais, ouvindo coisas sobre o país onde mora, sobre outros países, sobre coisas que aconteceram no passado, levanta hipóteses, aprende a respeito, acompanha os acontecimentos do mundo. Incluída nas atividades de ciências, podemos interpretar o trabalho com o espaço como uma maneira de ler e explorar a superfície da Terra, seus habitantes, e também conhecer alguns dos seus vizinhos espaciais (Sol, Lua, estrelas, outros planetas).

O recurso do desenho é um grande aliado a ser utilizado para as atividades espaciais, pois, através dele, as crianças poderão representar muitas situações, como: as características do dia e da noite; os acidentes geográficos (rios, planícies, lagoas, ilhas); a vegetação (observações “in loco” ou em livros nos diversos tipos de vegetação que fazem parte ou não da vivência da criança); as estações do ano (verão, inverno, outono e primavera); o calendário do tempo (dias chuvosos, ensolarados, nublados e ventosos).

Outro recurso muito eficaz é o da construção de maquetes, tornando possível visualizar dentro da sala, em miniatura, o que é observado, explorado e conhecido sobre o espaço geográfico.

Além da observação, da exploração e do conhecimento, é importante abrir questionamentos com as crianças sobre a utilização de recursos naturais e suas consequências: erosão, poluição, extinção de espécies animais e vegetais, produção de alimentos, aproveitamento do solo, das riquezas minerais, vegetais e animais, consumo etc.

Os principais conceitos pelos quais devemos passar são os de: transformação, permanência, espaço, tempo e ciclos.

AVALIAÇÃO

Ao final dos trabalhos e atividades de cada trimestre, será atribuído um CONCEITO por Indicador de Avaliação a cada estudante, resultante das avaliações realizadas ao longo do período, em cada área de conhecimento.

Os Indicadores de Avaliação são objetivos pedagógicos a serem conquistados por cada estudante e que indicam o avanço de sua apropriação dos conhecimentos. Para cada Indicador de Avaliação será atribuído um CONCEITO, que representa um percentual de aprendizagem.

Ao final de cada semestre é disponibilizado à família um Boletim Escolar com os dados sobre o trabalho pedagógico desenvolvido e o desempenho da criança/estudante.

Florianópolis, fevereiro de 2022.